

## DRAMAS & DADOS: O RPG COMO REFERÊNCIA PARA O PROFESSOR DE TEATRO NA CONDUÇÃO DE PROCESSOS DE DRAMA

VITOR AYRES FERNANDES<sup>1</sup>:

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> MARCIA BERCELLI<sup>2</sup>:

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Maria – [vitor.fernandes.profissional@gmail.com](mailto:vitor.fernandes.profissional@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Santa Maria – [marcia.bercelli@uol.com.br](mailto:marcia.bercelli@uol.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Neste que foi meu trabalho de conclusão de curso de Licenciatura em Teatro pela Universidade Federal de Santa Maria, busquei compreender as aproximações entre RPG e Drama, contextualizando as duas abordagens em seus atravessamentos com meu repertório prévio na condução de propostas em sala de aula. O objetivo geral desta pesquisa foi analisar as práticas do RPG como procedimentos para auxiliar o professor na condução e desenvolvimento de um processo de Drama. O tema deste trabalho se centrou em práticas e estratégias presentes no repertório do professor de teatro que podem proporcionar um espaço de laboratório em um processo de Drama na sala de aula. Durante a construção do meu referencial teórico os e as seguintes autores e autoras serviram como base da pesquisa: CABRAL (2006), PEREIRA (2021), tratando do Drama, e SARTURI (2012) tratando especificamente da relação entre Drama e RPG a partir de sua pesquisa de mestrado. Já em relação ao RPG, utilizei como referência de base, além deste último, SCHMIT (2008). Outras referências importantes para o trabalho foram aquelas relativas ao jogo, nesse sentido, encontrei apoio em HUIZINGA (1996) e CAILLOIS (2017).

### 2. ATIVIDADES REALIZADAS

A metodologia escolhida foi a teórico-prática segundo GIL (1991), ou seja, além do referencial teórico, duas turmas de oficinas de teatro foram criadas para a experiência prática desta pesquisa. Estas duas turmas de oficinas contaram com a participação de alunos de ensino médio do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM). As aulas eram realizadas semanalmente, devido as particularidades de cada turma optei por explorar um Processo de Drama com elementos do RPG em uma das turmas, e na outra o jogo do RPG com as Estratégias e Convenções do Drama.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredito que esta pesquisa pode ampliar a discussão tanto em relação ao Processo de Drama como Abordagem, e o RPG ou os jogos analógicos nas escolas e no ensino. Também vejo como um exemplo de como explorar novas possibilidades, que dialoga com a proposta do Drama. E construir relações entre ambos, o Drama e o RPG, e fomentar a discussão. Relatar meus desafios, sendo alguns destes: ter a primeira experiência com uma abordagem que nunca participei de tal prática, isso afetou o tempo de preparo das aulas, porém sem afetar o processo em si, hoje já tendo passado pelo primeiro contato, a elaboração dos

planos de aula. Outro grande desafio foi uma das turmas possuir apenas um aluno, o que me incentivou a repensar meu planejamento. Embora defendido e aprovado, minha relação com esta pesquisa não teve um ponto final, estou revisitando esta e criando novas relações com novos autores como FREIRE (2010), (2022), (2023) e HOOKS (2013).

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CABRAL, Beatriz. **Drama como método de ensino**. São Paulo: Editora Hucitec, 2006.

CABRAL, Biange; DE MEDEIROS PEREIRA, Diego. O espaço de jogo no Contexto do Drama. **Urdimento: Revista de Estudos em Artes Cênicas**, Florianópolis, v. 1, n. 28, p. 285–301, 2017. DOI: 10.5965/1414573101282017285. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573101282017285>. Acesso em: 30 nov. 2023.

CAILLOIS, Roger. **Os jogos e os homens**: a máscara e a vertigem. [Tradução de: Tânia Ramos Fortuna]. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2017.

CORDELL, Bruce R.; SCHWALB, Robert J.; WYATT, James. **Player's Handbook**. [S.I.], Wizards of the Coast, 2014.

CRAWFORD, Jeremy; MEARLS, Mike; PERKINS, Christopher; WYATT, James. **Dungeon Master's Guide**. [S.I.], Wizards of the Coast, 2014.

DESGRANGES, Flávio. **A pedagogia do teatro**: provação e dialogismo. São Paulo: Editora Hucitec, 2006.

FAZZIONI, Mateus J. **Entre realidade e ficção na sala de aula**: o processo de drama através de uma lente performativa. Santa Maria: UFSM, 2021. Disponível em <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/21524>. Acesso em 20 dez., 2023.

FOUR, Johnn. *The Ultimate Guide to 5 Room Dungeons. Roleplaying Tips*. [S.I.], [20–]. Disponível em: <https://www.roleplayingtips.com/get-ultimate-guide-5rd/>. Acesso em: 30 de nov. de 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários para à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, Atlas, 1991.

HUIZINGA, Johan. **Homo Iudens**. [Tradução de: João Paulo Monteiro.] São Paulo: Editora Perspectiva S. A., 1996.

LEOPOLD, Douglas; BERSELLI, Marcia. Catálogo de Drama: propostas de processos de Drama para pessoas surdas [recurso eletrônico]. Santa Maria, RS: UFSM, CAL, Departamento de Artes Cênicas, Grupo de Pesquisa Teatro Flexível: práticas cênicas e acessibilidade: UFSM, Pró-Reitoria de Extensão, 2023.

Disponível em Catálogo de Drama: material didático para ensino de teatro com pessoas surdas – Teatro Flexível (teatroflexivel.com.br). Acesso em 01 dez. 2023.

LEOPOLD, Douglas V. **Entre telas, ficções, espaços e tempos**: processos de Drama em sessões únicas com surdos em ambiente virtual. Santa Maria: UFSM, 2023. Disponível em <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/27754>. Acesso em 29 nov. 2023.

MATHIAS, Nicoli. **Loco lândia – o planeta dos memes apresenta**: a professora personagem em busca de uma mediação sensível em um processo de drama na escola. Santa Maria: UFSM, 2019. Disponível em <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/21689>. Acesso em 20 dez. 2023.

NEELANDS, Jonothan; GOODE, Tony. **Structuring drama work: a handbook of available forms in theatre and drama**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990. Disponível em <https://archive.org/details/structuringdrama0000neel>. Acesso em 30 de nov. 2023.

PEREIRA, Diego de Medeiros; BERSELLI, Marcia; LEOPOLD, Douglas Vicente; JARDIM, Priscila Lourenzo. “Luzes, câmera, ação!”: práticas teatrais com surdos em ambiente virtual. **Urdimento – Revista de Estudos em Artes Cênicas**, Florianópolis, v. 2, n. 41, set. 2021. Disponível em <https://doi.org/10.5965/1414573102412021e0113>. Acesso em 01 nov. 2023.

PEREIRA, Diego de Medeiros. **Que Drama é esse?!? Práticas teatrais na educação infantil**. São Paulo: Editora Hucitec, 2021.

SANCHES, Maria Jade Pohl. **Entre reinos, planetas e canetinhas**: processos de drama com crianças. Santa Maria: UFSM, 2018. Disponível em <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/20464>. Acesso em 20 dez. 2023.

SANCHES, Maria Jade Pohl.; BERSELLI, Marcia; STRASSER, Victória Blini. **ORDEM OU PROGRESSO: RELAÇÕES ENTRE DRAMA E TEATRO DO OPRIMIDO NO ENSINO MÉDIO**. **Manzúa**: Revista de Pesquisa em Artes Cênicas, [S. I.], v. 3, n. 2, p. 182–202, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/manzua/article/view/23237>. Acesso em: 20 dez. 2023.

SARTURI, André. **Quando os dados (não) rolam: jogo, teatralidade e performatividade na interação entre o Roleplaying Game e o Process Drama**. Florianópolis: Programa de Pós-Graduação em Teatro do Centro de Arte da Universidade do Estado de Santa Catarina, 2012.

SCHIMIT, Wagner Luiz. **RPG e educação: Alguns apontamentos teóricos**. Dissertação. Londrina: Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Londrina, 2008.

SHEA, Mike. *Reach Satisfying Campaign Conclusions. Sly Flourish*. [S.I.], 2022. Disponível em: [https://slyflourish.com/lack\\_of\\_satisfying\\_conclusions.html](https://slyflourish.com/lack_of_satisfying_conclusions.html) Acesso em: 30 de nov. 2023.

SILVEIRA, Raphael T. **Jogue como uma Garota**: a desigualdade de gênero nas vozes de jogadoras de RPG. Florianópolis: UFSC, 2019. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/200073>. Acesso em 30 de nov. de 2023.

STRASSER, Victória Blini; BERSELLI, Marcia. É DRAMA! Reflexões sobre práticas cênicas e visualidades a partir da análise de oficinas de Teatro com alunos surdos. **Revista Rascunhos - Caminhos da Pesquisa em Artes Cênicas**, [S. I.], v. 6, n. 2, 2019. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/rascunhos/article/view/46608>. Acesso em: 20 dez. 2023.

VIDOR, Heloise Baurich. O professor assume um papel e traz, por que não, um personagem para a sala de aula: desdobramentos do procedimento teacher in role no processo de drama. **Urdimento: Revista de Estudos em Artes Cênicas**, Florianópolis, v. 1, n. 10, p. 009–017, 2018. DOI: 10.5965/1414573101102008009. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573101102008009>. Acesso em: 2 dez. 2023.